



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

SYLVIA REGINA VITORI PIFER BABORA

CADERNO PEDAGÓGICO

**Música:
O Cotidiano presente em nossas
vidas.**

(exemplar do professor)

SUMÁRIO

	IDENTIFICAÇÃO	3
	INTRODUÇÃO.....	4
1	Música e Cotidiano.....	4
1.1	Atividade.....	6
2	Preferências Musicais e Diversidade.....	6
2.1	Atividade.....	7
3	Indústria Cultural e Interferências.....	7
4	Música Erudita e Música Popular.....	8
4.1	Atividade.....	8
5	Improvisação.....	9
5.1	Atividades (Paisagem Sonora).....	9
6	<i>Rap</i>.....	10
6.1	Atividades.....	12
7	Desigualdade Social.....	12
7.1	Atividades.....	13
8	Samba.....	15
8.1	Atividades.....	16
9	E o Samba Continua.....	16
9.1	Atividade.....	16
10	Execução Musical.....	18
10.1	Atividade.....	18
11	Queremos ser Massificados?.....	18
11.1	Atividade.....	18
12.	Conhecer é Preciso.....	19
13	Considerações.....	20
14	Bibliografia.....	21

IDENTIFICAÇÃO

Autor: Sylvia Regina Vitori Pifer Babora

Orientador: Cleusa Cacione

NRE: Londrina

Escola: Escola Estadual Manuel Bandeira

Disciplina: Artes

Séries : (X) Ensino Fundamental - (X) Ensino Médio

Conteúdo Estruturante: Movimentos e Períodos

Conteúdo Específico: Gêneros musicais

Título: Música - O cotidiano presente em nossas vidas.

Relação interdisciplinar: Sociologia/Português

Palavras-chaves: Música, Gêneros musicais, cotidiano, indústria cultural.

INTRODUÇÃO

Esta produção didático-pedagógica se constitui em um roteiro de sugestões de atividades pedagógicas onde cada professor poderá, ao utilizá-las, ajustá-las conforme a necessidade de seu objetivo a ser atingido. Serão apresentados textos e indicações de *sites* e leituras para complemento dessas atividades.

- Você já reparou como a música está presente em nosso dia a dia?
- Todos nós gostamos de música, mas porque gostamos e escolhemos sempre os mesmos estilos musicais? Esta “escolha” é nossa mesmo? Ou escolhem por nós?

1. Música e Cotidiano

Cotidiano – O que acontece, o que se pratica todos os dias; de todos os dias. (Dicionário da Língua Portuguesa).

Você já reparou como a música está presente em nosso dia a dia? E com todos esses recursos tecnológicos existentes, a música sem dúvidas passa a ser divulgada das mais diversas formas fazendo parte da cultura de massa (indústria cultural); resta-nos saber se esta música tão presente em nossa vida é realmente a que gostaríamos de ouvir. Todos nós apreciamos algum estilo musical. O ser humano diferentemente dos outros animais é o único que consegue produzir e “consumir” arte. Isto porque, além de racionais, somos seres sensíveis, vivemos em sociedade. Por esta razão, cada grupo social produz sua cultura, e neste processo de construção e produção cultural nos comunicamos e nos expressamos através das linguagens artísticas.

Escolhemos neste trabalho, a linguagem musical para analisarmos, por considerarmos sua presença marcante em nosso meio, pela sua importância como forma de conhecimento e pela sua preferência entre os jovens.

Sabemos que através da música identificamos nossos valores, anseios, expectativas e modos de ver o mundo. Sim, a música desempenha um papel importantíssimo em nossas vidas, por expressar tantos significados reconhecidos em nosso cotidiano, mas é importante que você saiba que ela é relevante, sobretudo porque é uma forma de conhecimento, de saber, e uma possibilidade de ampliar nosso senso crítico.

Ao desenvolver a sensibilidade, a música capacita-nos a ver o mundo com olhos mais atentos e com maior percepção dos fatos que nos rodeiam.

Estudos feitos por Gainza (2000, *apud* CAMPOS) afirmam que a música e o som, enquanto formas de energia, estimulam o movimento interno e externo no homem impulsionando assim a ação, ela faz parte da nossa cultura, nos faz expressar emoções, pensamentos, modo de sentir, perceber, pensar, e cada cultura possui seu repertório musical criando assim diferentes formas e estilos musicais enriquecendo a diversidade musical em nosso mundo.

Alguns artistas, de acordo com o contexto em que vivem, têm na música um instrumento de denúncia, cujo objetivo é alertar-nos sobre a realidade ao nosso redor. Neste momento estamos citando acontecimentos do nosso cotidiano.

Você já percebeu isso?

Leia o trecho da letra da música de Gabriel O Pensador, e observe como este objetivo é claro:

CACHIMBO DA PAZ

A criminalidade toma conta da cidade
A sociedade põe a culpa nas autoridades
O cacique oficial viajou pro Pantanal
Porque aqui a violência tá demais
E lá encontrou um velho índio que usava um fio dental
E fumava um cachimbo da paz
O presidente deu um tapa no cachimbo e na hora
De voltar pra capital ficou com preguiça
Trocou seu paletó pelo fio dental e nomeou
O velho índio pra ministro da justiça
E o novo ministro chegando na cidade,
Achou aquela tribo violenta demais
Viu que todo cara-pálida vivia atrás das grades
E chamou a TV e os jornais.

Gabriel Contino, cantor e compositor, nascido em 04 de março de 1974, abandonou o curso de jornalismo ainda no início para se dedicar à gravação de seu primeiro disco, em 1993. Meses antes, tinha gravado e lançado por conta própria a música "Tô Feliz (matei o presidente)", censurada rapidamente pelo governo Collor, pouco antes do impeachment. De lá pra cá, a contestação e a crítica social continuaram presentes nos quatro CDs do Pensador, misturadas ao humor e à ironia dos seus raps. (www.cafemusic.com.br)

Para refletir

- Qual seu estilo musical preferido? Justifique sua preferência.
- Você ouve outros estilos? Quais?
- O que você mais aprecia na música que ouve? A letra ou o ritmo? Porquê?

(Professor, você deverá conduzir os alunos neste momento de forma que após as reflexões, surjam os debates).

1.1 ATIVIDADE

(Objetivos) – Selecionar estilos musicais. – Apresentar os estilos musicais selecionados. – Discutir sobre os diferentes estilos selecionados.

- Traga de sua casa vários estilos musicais que você mais gosta para fazermos uma apresentação na sala de aula. (Pode ser gravação em CDs, DVDs, MP3, MP4 e outros).
- Será que os gostos são iguais?

(Critérios de avaliação) – Comprometimento e envolvimento com a proposta (todos os alunos trouxeram?) – Apresentação dos estilos pesquisados (que registro foi apresentado?) – Como os outros alunos se posicionaram durante a apresentação? – Participação no debate (todos os alunos deram opiniões sobre os diversos estilos musicais?).

Sugestão: Anote as respostas dos alunos em seu diário.

2. Preferências Musicais e Diversidades

É sabido que as pessoas tem preferências musicais diferentes entre si! Vejamos porque isso acontece.

No Brasil temos uma diversidade cultural muito grande, devido a vários fatores.

Temos vários povos oriundos de **diversas etnias**, na qual, cada um traz consigo uma influência de nação ou região de onde provém, além de cada região do país, possuir tradições musicais também muito distintas. Por exemplo, na Bahia temos o Axé, no Rio de Janeiro o Samba, o carnaval, assim como culturas e tribos indígenas possuem ritmos musicais muito próprios (utilizados quase sempre como rituais).

Assista ao vídeo no site www.youtube.com Zé Carioca – Aquarela do Brasil. **(Apresente para o aluno, o vídeo sugerido em sala de aula).**

O Brasil, por exemplo, é conhecido internacionalmente pelo samba, uma das diversidades culturais dentro da nossa música

- Outro fator que aponta a diversidade no gosto, é o **contexto social** onde vivem as pessoas.

Os níveis sociais oportunizam apreciações e valorização de estilos muito diferentes entre si.

Podemos concluir que nosso gosto musical é intrínseco à sociedade e meio ao qual pertencemos.

2.1 Atividade

(Objetivos): Conhecer e Valorizar a diversidade musical – enriquecer, através das músicas trazidas, o repertório musical – Discutir e refletir sobre as preferências musicais.

- Faça uma pesquisa com elementos de sua família, sobre o estilo de músicas que eles gostam e compare-as com as trazidas por você e seus colegas na atividade apresentada anteriormente e elaborem, em grupo, um relatório a respeito.
- Os estilos musicais são os mesmos?
- Os artistas preferidos são os mesmos?

(Critérios de avaliação): Observar a atitude dos alunos no momento da apresentação da atividade sugerida – participação na produção do relatório – Análise dos estilos trazidos comparando-os com as preferências próprias.

(Professor, neste momento é importante que você fale um pouco sobre os estilos musicais utilizando os exemplos das músicas e artistas trazidos).

3. Indústria cultural e interferências.

A exploração dos bens culturais pela mídia é chamada de **indústria cultural**. Nesta lógica, a indústria cultural se apropria da cultura popular e erudita, transforma-as através de sofisticados equipamentos e direciona-as para a produção em série.

Identifique, de acordo com as músicas trazidas para a sala de aula, quais são os fatores que nos influenciam.. Quase sempre, as músicas que ouvimos são transmitidas pelo rádio, TV, internet, dos meios de comunicação de massa em geral, não é mesmo? Ouvimos e vimos aquilo que a mídia nos oferece.

É importante observar a qualidade dos produtos artísticos divulgados por esses meios.

- Qual é o objetivo da TV ou do rádio ao eleger determinado tipo de música ou dança e divulga-las incessantemente ao público? **(Oportunize o debate e explore mais, de forma discursiva, sobre a indústria Cultural).**

Vivemos numa sociedade capitalista, e como tal, somos alvo de persuasão para a venda de muitos produtos, pois o objetivo desse sistema (capitalista) é o lucro. Dentre esses produtos encontra-se a música. Assim,

Cabe aos professores de Arte ter como foco o esclarecimento de que o segmento da indústria cultural visa tão somente a fragilização da autonomia de decisão dos indivíduos, a manipulação do desejo pela criação de necessidades artificiais, com vista à estimulação do consumo. Assim fragilizados é que todos perdem a autonomia como seres humanos, como cidadãos pensantes (PARANÁ - 2008).

4. MÚSICA ERUDITA E MÚSICA POPULAR

ERUDITA - é ensinada nos cursos de graduação que formam não só o professor, mas também o artista e esses profissionais passam a difundi-la. Esta forma de música tem um público restrito, exclusivamente aqueles que possuem grandes poder aquisitivo. (PARANÁ, 2008). Ouça a música de Villa Lobos – Trenzinho Caipira

POPULAR – é produzida e vivenciada pela classe trabalhadora, por grupos sociais menos favorecidos. Está ligada ao contexto em que estão inseridos.(PARANÁ, 2008).Podemos usar como exemplo o trecho da música de Gabriel Pensador citada anteriormente.

4.1 ATIVIDADES

(Objetivos): Fazer uso de um aparelho tecnológico (celulares) como objeto de pesquisa para detectar o que foi proposto na atividade sugerida – Discutir e refletir sobre as músicas encontradas na referida pesquisa.

(Critérios de avaliação): Avaliar a pesquisa feita através do comprometimento apresentado – Avaliar se ao apreciar os sons os alunos estão identificando o popular do erudito.

- Você já percebeu que algumas músicas eruditas já fizeram parte de seu dia a dia? Então vamos observar os toques nos celulares dos colegas que estão na sala de aula. **(esta pesquisa será realizada em sala de aula, por este motivo o professor deverá alertá-los sobre a organização na apresentação dos sons).**
- E aí o que você ouviu? Descreva?
- Em algum deles você percebeu a presença da música erudita? Provavelmente, mas se não ouviu, saiba que em alguns aparelhos estas músicas estiveram presentes e muito. **(o professor deverá trazer vários aparelhos celulares contendo músicas eruditas, para ilustrar a aula de hoje).**

OBSERVE AGORA ESTE TRECHO DE UM FILME CONSIDERADO UM CLÁSSICO DO CINEMA (YOU TUBE – Cantando na chuva moderno) - (mostrar o vídeo em sala).

- O que você percebeu no fundo musical deste filme? Tem relação com o seu cotidiano? **(oportunize ao aluno momento para refletir sobre esta questão).**

Nesses dois casos (toques de celular e o filme visto) nós temos a presença do erudito e do popular, só que de formas diferentes, o erudito em um aparelho popular e o popular em um filme clássico.

- Você achava que isso fosse possível?

5. IMPROVISACÃO

Segundo o dicionário da nossa língua portuguesa, *improvisar* significa: inventar de repente, falar, escrever, compor sem preparação. Dessa forma, como parte do processo de aprender, na área musical, aquele que improvisa aprimora sua sensibilidade auditiva tem prontidão de respostas a diferentes estímulos sonoros, explorando assim sua espontaneidade e liberdade.

VAMOS IMPROVISAR?

5.1 ATIVIDADES (Paisagens sonoras do cotidiano) - (Comentar com seu aluno a respeito dos sons que envolvem nosso dia a dia sem nomeá-los como paisagem sonora).

(Objetivos): Desenvolver maior sensibilidade diante do meio ambiente sonoro – conhecer possibilidades de processos criativos em composições sonoras – Expressar-se com desenvoltura utilizando o corpo e a voz – Experimentar e explorar timbres diversos e ruídos.

(Critérios de avaliação): Avaliar quantitativa e qualitativamente os sons/ruídos percebidos pelos alunos. Avaliar improvisação, composição e organização das diversas possibilidades sonoras conseguidas pelos alunos – Analisar o comprometimento e a participação do trabalho em grupo.

a) Divida a sala em grupos e peça para cada grupo elaborar uma apresentação de sons, feito com partes do corpo e voz, representando um dos temas pedidos: (SCHAFER, 1991)

Sons de uma fazenda.

Sons de uma escola.

Sons de um aeroporto.

Sons de um circo.

Sons de uma *lan house*.

b) Ainda com a mesma divisão anterior, os grupos deverão escolher novos temas para serem sonorizados.

- Registrar as composições em áudio e fazer uma análise dos sons ouvidos definindo paisagem sonora.

6. RAP

A termo **RAP** significa *rhythm and poetry* (ritmo e poesia). Este gênero musical foi criado nos Estados Unidos, mais especificamente nos bairros pobres de Nova Iorque, na década de 1970. Jovens de origens negra e espanhola, em busca de uma sonoridade nova, criaram o rap.

O rap tem uma batida rápida e acelerada e a letra vem em forma de discurso, muita informação e pouca melodia. Geralmente as letras falam das dificuldades da vida dos habitantes de bairros pobres das grandes cidades.

Geralmente, o rap é cantado e tocado por uma dupla composta por um DJ (disc-jóquei), que fica responsável pelos efeitos sonoros e mixagens, e por MCs que se responsabilizam pela letra cantada.

O rap surgiu no Brasil em 1986, na cidade de São Paulo. Na década de 80, as pessoas não aceitavam o rap, pois consideravam este estilo musical como sendo algo violento e tipicamente de periferia.

Na década de 1990, o rap ganha as rádios e a indústria fonográfica começa a dar mais atenção ao estilo. Os primeiros rappers a fazerem sucesso foram Thayde e DJ Hum. Logo a seguir começam a surgir novas caras no rap nacional: Racionais MCs, Pavilhão 9, Detentos do Rap, Câmbio Negro, Xis & Dentinho, Planet Hemp e Gabriel, O Pensador.

www.suapesquisa.com/rap/

Nos dias de hoje o rap está incorporado no cenário musical brasileiro. Venceu os preconceitos e saiu da periferia para ganhar o grande público. Dezenas de cds de rap são

lançados anualmente, porém o rap não perdeu sua essência de denunciar as injustiças, vividas pela pobreza das periferias das grandes cidades. www.suapesquisa.com/rap/

(Professor, neste momento ilustre as aulas com uma audição de diversos raps. Para isto selecione-os com cuidado).



site www.natxymusic.kit.net/.../r/racionais_mcs.jpg



<http://www.planetaeducacao.com.br/novo/imagens/artigos/literatura/02.jpg>

Racionais MC's é um grupo de rap e hip-hop formado por **Mano Brown** (Pedro Paulo Soares Pereira), **Ice Blue** (Paulo Eduardo Salvador), **Edi Rock** (Edivaldo Pereira Alves) e **KL Jay** (Kleber Geraldo Lelis Simões) em 1988 na cidade de São Paulo.

Usando a linguagem da favela do morro do piolho, com expressões típicas das comunidades pobres da cidade de São Paulo, as letras do grupo fazem um discurso contra a opressão à população marginalizada na periferia de São Paulo e procuram passar uma postura contra a submissão e a miséria.

Apesar de atuar essencialmente na periferia paulistana e de não fazer uso de grandes mídias como TVs abertas e mesmo de se recusar a participar de grandes festivais pelo Brasil, o grupo vendeu durante a carreira cerca de 1 milhão de cópias de seus álbuns." by Wikinédia

Já vimos anteriormente, a música sendo utilizada como instrumento de denúncia. Agora leia trechos da música abaixo.

- **Você percebe qual o tema que está sendo abordado nesta letra?**

“A vida é Desafio” - Racionais MC's.

É NECESSÁRIO SEMPRE ACREDITAR QUE O SONHO É POSSÍVEL
QUE O CÉU É O LIMITE E VOCÊ TRUTA É IMBATÍVEL
O TEMPO RUIM VAI PASSAR É SÓ UMA FASE
E O SOFRIMENTO ALIMENTA MAIS A SUA CORAGEM
QUE A SUA FAMÍLIA PRECISA DE VOCÊ
LADO A LADO SE GANHAR PRA TE APOIAR SE PERDER

FALO DO AMOR ENTRE HOMEM FILHO E MULHER
A ÚNICA VERDADE UNIVERSAL QUE MANTÉM A FÉ
OLHE AS CRIANÇAS QUE É O FUTURO E A ESPERANÇA
QUE AINDA Ñ CONHECE, NÃO SENTE O QUE É ÓDIO GANÂNCIA...

... EU FUI ORGIA, ÉBRIO, LOUCO, MAS HOJE ANDO SÓBRIO
GUARDO O REVÓLVER ENQUANTO VOCÊ ME FALA EM ÓDIO
EU VEJO O CORPO A MENTE A ALMA ESPÍRITO
OUÇO O REFÉM E O QUE DIZ LA NO CANTO LÍRICO
FALO DO CÉREBRO E DO CORAÇÃO
VEJO EGOÍSMO PRECONCEITO DE IRMÃO PRA IRMÃO
A VIDA Ñ É O PROBLEMA É BATALHA DESAFIO
CADA OBSTÁCULO É UMA LIÇÃO EU ANUNCIO

É ISSO AI VOCÊ NÃO PODE PARAR
ESPERAR O TEMPO RUIM VIR TE ABRAÇAR
ACREDITAR E SONHAR SEMPRE É PRECISO
É O QUE MANTÉM OS IRMÃOS VIVOS...

... "O APRENDIZADO FOI DURO E MESMO DIANTE DESSE
REVÉS NÃO PAREI DE SONHAR FUI PERSISTENTE
PORQUE O FRACO NÃO ALCANÇA A META
ATRAVÉS DO RAP CORRI ATRÁS DO PREJU
E PUDE REALIZAR MEU SONHO
POR ISSO QUE EU AFRO X NUNCA DEIXO DE SONHAR"

... ENFIM, QUERO VENCER SEM PILANTRAR COM NINGUÉM
QUERO DINHEIRO SEM PISAR NA CABEÇA DE ALGUÉM
O CERTO É CERTO NA GUERRA OU NA PAZ
SE FOR UM SONHO NÃO ME ACORDE NUNCA MAIS
ROLETA RUSSA QUANTO CUSTA ENGATILHAR
EU PAGO O DOBRO PRA VOCÊ EM MIM ACREDITAR...

... Ñ ESPERE O FUTURO MUDAR SUA VIDA
PORQUE O FUTURO SERÁ A CONSEQÜÊNCIA DO PRESENTE
PARASITA HOJE
UM COITADO AMANHA
CORRIDA HOJE
VITÓRIA AMANHA
NUNCA ESQUEÇA DISSO...

www.vagalume.uol.com.br/racionais-mcs/a-vida-e-desafio.html

6.1 ATIVIDADES (Um *RAP* em minha vida)

(Objetivos): Interpretar textos – Desenvolver a percepção auditiva – Conhecer alguns conteúdos musicais – Compor e interpretar a composição feita – Adotar atitudes de respeito diante das manifestações musicais dos colegas.

(Critérios de Avaliação): Analisar as composições criadas – Avaliar se o aluno se apropriou das características que fazem parte de um *rap* – Avaliar as apresentações feitas.

a) Após ler o trecho musical, faça uma análise sobre o que a letra diz.

b) Apreciação de “A vida é desafio” – Racionais. À medida que a música é ouvida, o professor solicita que os alunos acompanhem o ritmo por meio de sons corporais e vocais.

(Neste momento, o professor desenvolverá conteúdos específicos de música - pulso, ritmo).

- Através da improvisação vamos criar um *RAP* utilizando como fonte de inspiração os objetos que serão retirados de uma caixa-surpresa.

c) Compor um texto, em forma de *RAP*, utilizando o nome dos objetos retirados da caixa surpresa.

7. DESIGUALDADE SOCIAL

O que você entende por desigualdade social? Discuta o tema com seus colegas. **(Oportunizar ao debate).**

Você concorda com a definição abaixo?

A desigualdade social acontece quando a distribuição de renda é feita de forma diferente sendo que a maior parte fica nas mãos de poucos. No Brasil a desigualdade social é uma das maiores do mundo. Por esses acontecimentos existem jovens vulneráveis hoje principalmente na classe de baixa renda, pois a exclusão social os torna cada vez mais supérfluos e incapazes de ter uma vida digna. Muitos jovens de baixa renda crescem sem ter estrutura na família devido a uma série de conseqüências causadas pela falta de dinheiro sendo: briga entre pais, discussões diária, falta de estudo, ambiente familiar precária, educação precária, más instalações, alimentação ruim, entre outros. A desigualdade social tem causado o crescimento de crianças e jovens sem preparação para a vida e muitos deles não conseguem oportunidades e acabam se tornando marginais ou desocupados, às vezes não porque querem, mas sim por não sobraem alternativas. Outro fator que agrava essa situação é a violência que cresce a cada dia.

Podemos perceber que o ódio que faz com que uma pessoa se torne violenta sempre tem razões anteriores. Na maioria das vezes que vemos depoimentos de pessoas envolvidas com violência, as mesmas tiveram na infância situações onde o pai era ausente ou se presente espancava a mãe, a miséria fazia com que os pais vendessem drogas por um prato de comida, pais entregavam filhos para adoção ou até mesmo abandonavam os filhos ao invés de tentar reverter à situação. Alguns casos, as pessoas hoje violentas foram vítimas de abuso sexual quando mais jovens e essa série de situações trazem uma ira e desejo de vingança não só dos mal-feitores, mas também das autoridades que sabem de todos esses possíveis acontecimentos e não tomam posição.

Hoje traficantes têm tomado o poder de algumas grandes cidades brasileiras e prejudicado cidadãos de bem com o intuito de atingir as autoridades. A cada dia que passa pessoas são mortas, espancadas e abusadas para que alguém excluído do mundo mostre que alguma coisa ele sabe fazer, mesmo que isso seja ruim.

O fato é que, as autoridades são as principais causadoras desse processo de desigualdade que causa exclusão e que gera violência. É preciso que pessoas de alto escalão projetem uma vida mais digna e com oportunidades de conhecimento para pessoas com baixa renda para que possam trabalhar e ter o sustento do lar entre outros.

Desigualdade Social - Por Gabriela Cabral. www.alunosonline.com.br

7.1 ATIVIDADES

- Para este momento o professor convidará um rapper para orientar a atividade pedida.

(Objetivos): Discutir e refletir influências do contexto social na música – Explorar a produção de texto – Trabalhar de forma interdisciplinar – Ter contato com profissional da área explorada nesta atividade.

(Critérios de Avaliação): Analisar a composição e a interpretação – Analisar conteúdos atitudinais desenvolvidos pelos alunos – Reflexão e participação sobre o tema explorado.

a) Os alunos, em grupo, deverão escrever um texto em forma de poesia (rimas) sobre o tema DESIGUALDADE SOCIAL.

b) Após a composição, cada grupo fará sua apresentação, acompanhado por um **RAPPER**.

RAPPER – Uma primeira distinção relevante a ser estabelecida refere-se às gangues. Os rappers são grupos formados por jovens da periferia urbana, muitos dos quais já pertenceram a diversos tipos de gangues, mas não exibem as mesmas características destas últimas. (...) Distintamente das gangues, o traço de união entre os *rappers*, é a vocação musical de seus membros: há os que cantam, os que compõem, os DJs que são encarregados do *scratch*, há os dançarinos. ABRAMOVAY, 1999, p. 135).

Registrar as composições em áudio e fazer uma análise dos sons ouvidos.

- Que tal agora nós conhecermos um novo ritmo?
- Estão lembrados do vídeo Zé Carioca? **(Se houver necessidade passar o vídeo novamente).**
- Que ritmo era aquele?
- Isto mesmo, vamos agora falar do Samba.

8. SAMBA

O samba surgiu da mistura de estilos musicais de origem **africana** e brasileira. O samba é tocado com instrumentos de percussão (tambores, surdos timbau) e acompanhados por violão e cavaquinho. Geralmente, as letras de sambas contam a vida e o cotidiano de quem mora nas cidades, com destaque para as populações pobres. O termo samba é de origem africana e tem seu significado ligado às danças típicas tribais do continente. As raízes do samba foram fincadas em solo brasileiro na época do Brasil **Colonial**, com a chegada da mão-de-obra escrava em nosso país.

Os tipos de samba mais conhecidos e que fazem mais sucesso são os da Bahia, do Rio de Janeiro e de São Paulo. O samba baiano é influenciado pelo lundu e maxixe, com letras simples, balanço rápido e ritmo repetitivo. A lambada, por exemplo, é neste estilo, pois tem origem no maxixe.

Já o samba de roda, surgido na Bahia no século XIX, apresenta elementos culturais afro-brasileiros. Com palmas e cantos, os dançarinos dançam dentro de uma roda. O som fica por conta de um conjunto musical, que utiliza viola, atabaque, berimbau, chocalho e pandeiro.

No Rio de Janeiro, o samba está ligado à vida nos morros, sendo que as letras falam da vida urbana, dos trabalhadores e das dificuldades da vida de uma forma amena e muitas vezes com humor.

Entre os paulistas, o samba ganha uma conotação de mistura de raças. Com influência italiana, as letras são mais elaboradas e o sotaque dos bairros de trabalhadores ganha espaço no estilo do samba de São Paulo. www.suapesquisa.com/samba/

Nem só de denúncia vive a música!

**Escutem a música “Samba do Avião” de Tom Jobim
Vamos acompanhar com a letra abaixo**

Minha alma canta
Vejo o Rio de Janeiro
Estou morrendo de saudades
Rio, seu mar
Praia sem fim
Rio, você foi feito prá mim
Cristo Redentor
Braços abertos sobre a Guanabara
Este samba é só porque
Rio, eu gosto de você
A morena vai sambar
Seu corpo todo balançar
Rio de sol, de céu, de mar
Dentro de um minuto estaremos no Galeão
Copacabana, Copacabana

Cristo Redentor
Braços abertos sobre a Guanabara
Este samba é só porque
Rio, eu gosto de você
A morena vai sambar
Seu corpo todo balançar
Aperte o cinto, vamos chegar
Água brilhando, olha a pista chegando
E vamos nós

Pousar...

www.vagalume.uol.com.br/gilberto-gil/samba-do-aviao.html

- Vocês observaram que nesta música o compositor está fazendo uma declaração de amor pra sua cidade?

8.1 ATIVIDADES (Ritmos musicais).

SUGESTÃO: Professor, você poderá elaborar células rítmicas contemplando conteúdos específicos de música e orientá-los para o acompanhamento musical. Esta atividade poderá ser feita em vários estilos musicais, proporcionando assim uma maior apropriação do conteúdo por parte do aluno.

(Objetivos): Conhecer diferentes instrumentos musicais de percussão – Conhecer conteúdos específicos da música (pulso, ritmo, melodia, harmonia), Interpretar as diferentes músicas selecionadas, utilizando diferentes instrumentos de percussão (Tambor, pandeiro, chocalho, clava) – Experimentar diferentes possibilidades sonoras – Produzir textos – Adquirir conhecimentos através de conteúdos interdisciplinares – Compor com desenvoltura – Adotar atitudes de respeito para com os colegas.

(Critérios de Avaliação): Comprometimento nas atividades pedidas.

a) Vamos acompanhar a música com movimentos corporais sonoros e com acompanhamento de instrumentos de percussão.

Neste momento vamos ter contato com diversos instrumentos de percussão.

b) Que tal você demonstrar seu amor por sua cidade? Em grupo criem um texto que fale sobre seu amor por sua cidade. Procure destacar os pontos que você gosta, que acha interessante e que faça parte da paisagem de sua cidade.

9. E O SAMBA CONTINUA.

- Vamos de samba novamente?

9.1.ATIVIDADE

(Objetivos): Mostrar, através da atividade proposta, os conhecimentos adquiridos e a capacidade de improvisação.

(Critérios de Avaliação): Participação na elaboração da atividade proposta.

- Ouvir a música “Livre pra Voar” acompanhando com instrumentos de percussão utilizando também o corpo e a voz.



www.natxymusic.kit.net/exalta-samba

Livre pra Voar
Exalta Samba – Rodriguinho e Thiaguinho

Quando a gente se encontrar
tudo vai ser tão perfeito
eu quero te curtir demais
eu vou aliviar esse aperto no meu peito
Que vontade não dá mais
Se no telefone é bom
Imagine aqui bem perto
Eu sentindo o teu calor
Sem medo de ser feliz, tô com o coração aberto
Com você eu to esperto

Já me acostumei com o seu jeitinho,
de falar no telefone besteirinhas pra me provocar
Quando eu te pegar "cê" tá perdida
vai se arrepender
de um dia ter me tirado do meu lugar

Peço, por favor, não se apaixone
pois não sou aquele homem que um dia o seu pai sonhou

Eu só tenho cara de santinho
sempre faço com jeitinho
coitada de quem acreditou.

Eu prometo te dar carinho
mas gosto de ser sozinho livre pra voar
quem sabe um outro dia a gente possa se encontrar de novo

ASSISTA AO VÍDEO NO YOU TUBE – Exalta samba e Racionais Mc’s – Favela

- Aqui podemos perceber a mesma música sendo interpretada por pessoas que compõe músicas de gêneros diferentes.

10. EXECUÇÃO MUSICAL

(Objetivos): Demonstrar pela execução musical o trabalho desenvolvido – Utilizar a voz, o corpo e instrumentos musicais como forma de expressão e comunicação empregando os conhecimentos adquiridos.

(Critérios de Avaliação): Observar as habilidades e conhecimentos adquiridos até então para elaboração de próximas atividades.

10.1 Os alunos deverão reunir-se em grupos, escolher uma música, apresentar com acompanhamentos corporais e percussão, utilizando os instrumentos aprendidos até então.

Esta apresentação deverá ser feita para a comunidade escolar, após ser orientada pelo professor e ensaiada pelos alunos, como forma de avaliação.

11. QUEREMOS SER MASSIFICADOS?

Reflexão

A indústria cultural tem a característica de democratizar a arte e a música, levando a todos, indistintamente, em tempo *Record* suas produções. O problema é que esta massificação, vinculada a interesses mercantis, privilegia a quantidade em detrimento da qualidade destas produções. Além de possuir um grande poder manipulatório, levando-nos inconscientemente a consumir tão somente aquilo que nos oferece. Marcuse, 1969 *apud* SILVA, 2008, enfatiza que a forma de totalitarismo na massificação de cultura contemporânea, é muito perigosa, pois não é percebida como tal, onde os dominados não percebem até onde vai essa massificação (...)

Assim acreditamos escolher aquilo que vimos e ouvimos, quando na verdade somos manipulados por este perverso sistema.

Contude, se estivermos conscientes desta manipulação, podemos sim, resistir a ela. Porque somente resistindo estaremos aptos a ampliar nosso repertório musical, e preparados para conceber a música como forma de conhecimento e aprimoramento cultural.

11.1 ATIVIDADE

(Objetivos): Refletir a respeito de atitudes necessárias para aquisição de autonomia visando futuras tomadas de decisões.

(Critérios): Observar o comprometimento com o momento sugerido através da participação efetiva do aluno.

Assista ao filme – “Indústria cultural -você está sendo influenciado” no site do you tube e responda.

- a) De que forma a industria cultural estabelece padrões de gosto e comportamento?
- b) Com que interesse ela nos causa essa ilusão?
- c) Quais são os prejuízos causados à massa por essa manipulação?

12. CONHECER É PRECISO.

Você observou quantos itens foram aprendidos através dessas nossas atividades?

Nós falamos sobre o quanto a música e o nosso dia a dia são importantes para a nossa formação. Aprendemos que a música pode ser utilizada como instrumento de denúncia, como alerta aos acontecimentos, como forma de incentivo à luta por meio de suas palavras, como forma de declarar nosso amor.

Vimos também biografias de artistas, estilos musicais, diversidade cultural, desigualdade social.

Debatemos, discutimos e refletimos.

Tivemos a oportunidade de conhecer o que é música erudita, popular, improvisação, cotidiano, *rapper*, paisagem sonora.

Enfim, improvisamos, compomos, utilizamos a voz e o corpo como instrumentos musicais, apresentamos e o mais importante, vimos que somos capazes de ser autônomos, escolhendo aquilo que mais nos agrada independente da massificação a qual estamos expostos.

Você acha que realmente você pode se deixar levar pela industria cultural ou você é capaz de fazer sua escolha?

E a música, você tem dúvidas que ela não seja uma forma de conhecimento que vem auxiliar, e muito na formação do cidadão?

Perguntas como esta nos são feitas a todo o momento, principalmente em uma escola quando muitos dos outros professores acham que a música tem o papel apenas de diversão, prazer. Esquecendo-se de perceber o quanto ela nos faz ver, perceber e transformar o meio em que vivemos, nos dando a oportunidade de chegarmos àquilo que realmente queremos.

- Vamos agora ouvir e acompanhar através da letra abaixo, a música composta por Roberto e Erasmo Carlos, executada pela Banda Titãs – “**É preciso saber viver**”.

Quem espera que a vida
Seja feita de ilusão
Pode até ficar maluco
Ou morrer na solidão
É preciso ter cuidado
Pra mais tarde não sofrer
É preciso saber viver.

Toda pedra no caminho
Você deve retirar
Numa flor que tem
espinhos
Você pode se arranhar
Se o bem e o mal existem
Você pode escolher
É preciso saber viver.

COMO DIZ A MÚSICA, É PRECISO TER CUIDADO, SABER VIVER E COM CERTEZA *CONHECER* PARA PODER FAZER ESCOLHAS E NÃO SE DEIXAR INFLUENCIAR.

13. CONSIDERAÇÕES

Professor:

- Inicialmente não utilizaremos os termos reais para os conteúdos musicais, mas sim oportunizaremos aos alunos vivenciá-los.
- As atividades não indicam números de aulas, já que para muitas das sugeridas serão necessários vários momentos para a aquisição real dos conteúdos propostos.
- O professor deverá estar em constante pesquisa sobre o desenvolvimento que seu aluno vem obtendo com as atividades elaboradas, e se necessário estar renovando seu repertório procurando ir de encontro às necessidades reais dos alunos, não esquecendo que deverá partir sempre do cotidiano, fator predominante para a efetivação do aprendizado.

MÚSICA ANTES DE MAIS NADA.
PAUL VERLAINE

14.BIBLIOGRAFIA

ABRAMOVAY, Miriam *et al.* **Gangues, galeras, chegados e rappers: juventude, violência e cidadania nas cidades da periferia de Brasília.** Rio de Janeiro: Garamond, 1999.

CACIONE, Cleusa E. S. **Avaliação da aprendizagem: desvelando concepções de licenciandos de música.** 2004, 186 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

CAMPOS, Moema. **A educação musical e o novo paradigma.** Rio de Janeiro: Enelivros, 2000.

GAINZA, Violeta H. **A improvisação como técnica pedagógica.** *In Cadernos de Estudo-Educação Musical 1.* Belo Horizonte: Atravez, Associação Artístico Cultural/UFMG. 1990, p. 22-30.

HENTSCHKE, Liane, SOUZA, Jusamara (org.). **Avaliação em música: reflexões e praticas.** São Paulo: Moderna, 2003.

HENTSCHKE, Liane, DEL BEM, Luciana. **Ensino de Musica.** São Paulo. Moderna, 2003.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Arte para os Anos Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio.** Curitiba, 2008.

PELAEZ, Neyde Carstens Martins. **Aprender a aprender através da música.** *In Pátio: Revista Pedagógica – Ano VII, Nº 25, Fevereiro/abril. – Porto Alegre: Artmed Editora S.A. 2003.p. 60-61.*

SCHAFER, Murray. **O ouvido Pensante.** São Paulo: UNESP, 1991.

SILVA, Maria de Lourdes. **A Educação Estética em Oposição a Indústria Cultural.** 2008. Trabalho de Intervenção Pedagógica apresentado no Programa de Desenvolvimento Educacional na Disciplina de Arte, Londrina.

SOUZA, Jusamara (org.) **Música, Cotidiano e Educação**. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música, 2000.

SOUZA, Jusamara (org.) **Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços e formação**. Porto Alegre: Sulina, 2006.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: moderna, 2003.